



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	UM ESTUDO SOBRE ESTRESSE NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
<b>Autor</b>	JÉSSICA PORTO FARIA DE PAULA
<b>Orientador</b>	ANGELICA ROSAT CONSIGLIO

## **Avaliação de Estresse em uma equipe de enfermagem brasileira: Níveis de cortisol salivar, a Job Stress Scale e Escala de Estresse Percebido**

**INTRODUÇÃO:** O estresse é considerado o “mal do século”, decorrente principalmente das condições desajustadas de trabalho e saúde. O hormônio cortisol é o principal marcador de estresse do organismo, e tem sua secreção alterada em resposta a situações de conflito, emoções e ameaça. O estresse da vida atual é um importante fator gerador de conflitos e sofrimento podendo refletir tanto na vida pessoal quanto profissional do indivíduo e ser fator desencadeante de doenças. **OBJETIVO:** Avaliar o estresse de uma equipe de enfermagem em um hospital universitário. **METODOLOGIA: Tipo de estudo:** Estudo transversal e descritivo. **População:** Equipe de Enfermagem. **Amostra:** 56 mulheres da equipe de enfermagem. **Critérios de exclusão:** Sujeitos do sexo masculino, indivíduos que estejam afastados, férias ou licenciados no período de coleta de dados, gestantes, lactantes. **Campo de estudo:** Unidades Pré e Pós Cirúrgica e Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Coleta de dados:** Foram avaliadas de acordo com os seus níveis de cortisol salivar, a Escala de Estresse Percebido e *Job Stress Scale*. Níveis de cortisol salivar foram determinados em três momentos: no despertar, 30 minutos após acordar e antes de dormir. Os dados foram submetidos a um teste t considerando  $p < 0,05$  como estatisticamente significativo. Projeto aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do HCPA sob o número 416840. **RESULTADOS PARCIAIS:** A pontuação média do estresse percebido foi de  $(25,03 \pm 7,71)$  e da *Job Stress Scale*  $(38,13 \pm 4,22)$ . Os níveis de cortisol 30 minutos após acordar foram maiores na equipe da Emergência  $(32,64 \pm 16,08$  nmol / L) quando comparada com a equipe Pré e Pós Cirúrgica  $(23,56 \pm 12,56$  nmol / L),  $p = 0,04$ . **CONCLUSÃO:** Estresse, como fator de risco para muitas doenças, é de fato alto na equipe de enfermagem, e preocupante no Setor de Emergência, onde a demanda supera a sua capacidade de atendimento. Sabe-se que a cronicidade do estresse acarreta em conseqüências danosas para o organismo.

**Apoio Financeiro:** FIPE/HCPA